

## Deus como Pai.

O segundo domingo de agosto é comemorado o dia dos pais. É um dia especial onde às famílias param para homenagear uma figura tão importante que é a figura do pai. A figura do pai tem sua origem no próprio Deus, uma vez que o próprio Jesus ao ensinar a oração conhecida como Pai nosso, se dirige a Deus como Pai. Esta revelação é extraordinária. Filósofos da antiguidade como Aristóteles – se referiam a Deus em termos vagos e impessoais. Os profetas se referiam a divindade como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Jesus deixou a comunidade judaica perplexa ao chamar Deus de Pai. Creio que podemos aprender muito sobre paternidade tendo Deus como Pai. Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Deus como Pai é íntimo de seus filhos** (Lucas 11.2). Jesus deixa claro que em nosso relacionamento com o Deus infinito, transcendente, Todo Poderoso, podemos desenvolver intimidade e proximidade. Deus como Pai não está longe de nós ou inacessível. Um pai – tendo a Deus como referência, será próximo de seu filho (a). Seu filho não terá receio de se aproximar, contar seus sonhos, suas frustrações, seus anseios.

Os conflitos tem origem na dificuldade de comunicação dentro de casa. A psicóloga **Natália Cunha** do (Centro de Pesquisa Aplicada) afirma: “A rotina de trabalho cheia de compromissos é, muitas vezes, um fator decisivo na relação familiar. Essa distância não permite uma maior intimidade. E essa intimidade é necessária para que os pais conheçam seus filhos, participem de suas vidas e saibam como e o que falar com eles”.

Em segundo lugar, **Deus como Pai nos ama, e por isso nos disciplina** (Hebreus 12.6-8). A disciplina é um ato de amor. Deus como Pai nos impõe limites, e quando ultrapassamos estes limites, Ele nos disciplina. Ele nos corrige para que voltemos para o caminho certo. O psiquiatra **Fábio Barbirato** afirma: “Dizer não aos filhos é difícil, mas dizer sim o tempo todo pode transformar uma criança mimada em um adulto sem autonomia, eternamente dependente dos pais”.

Em último lugar, **Deus como Pai dá exemplo** (Efésios 5.1). Todos nós precisamos de modelos para viver. Aprendemos pela observação. Querido pai – seu filho seguirá seu exemplo, não seu conselho. **Madre Teresa de Calcutá** diz: “A palavra convence, mas o exemplo arrasta. Não se preocupe porque seus filhos não te escutam, mas te observam todo dia”. Um forte abraço a todos os pais da Igreja Batista do Paiva.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**